O aparecimento das novas estruturas SESDIC e RECLAF no colóquio "Enseigner la Chimie en langue française"

Artur Marques da Costa ^a

1. Introdução

O RECODIC (Réseau de Recherches Coopératives en Didactique de la Chimie) era uma estrutura que tinha como objectivo principal o desenvolvimento cooperativo de inovações, pesquisas, estudos e produção de materiais (escritos, audiovisuais, informáticos, etc.), em língua francesa, úteis e importantes para o ensino da Química.

Em Novembro de 1985, na continuidade duma actividade desenvolvida durante 10 anos, o RECODIC agrupava cerca de 800 membros, a grande maioria oriunda dos meios universitários franceses ou de universidades de 15 países onde a química é ensinada em língua francesa. Mas entre os seus membros também se encontravam professores de países de língua latina, como é o caso de Portugal.

Esta grande rede levou a efeito numerosas realizações, como sejam colóquios sobre a didáctica da Química, publicações variadas, documentação, etc. A sua extensão impunha uma evolução natural e lógica. Por esse motivo novas estruturas, derivadas do RECODIC, iriam surgir.

A maior parte dos Centros de Documentação ligados ao RECODIC continuam, entretanto, em funcionamento. Se estiver interessado nas suas actividades ou em participar nos seus programas de trabalho, pode dirigir-se directamente, aos responsáveis dos 9 centros existentes, cuja relação aparece no fim deste artigo. Alguns dos centros publicam informações específicas, outros mantêm ou virão a desenvolver programas de trabalhos de natureza didáctica.

É no colóquio "Enseigner la Chimie en Langue Française", que teve lugar na Universidade de Poitiers, em Novembro de 1985, que são "oficialmente" anunciadas as novas estruturas surgidas do RECODIC.

2. Novas estruturas derivadas do RECODIC

O RECODIC originou duas novas estruturas, que se deseja que sejam simples, informais e evolutivas, como aliás já o era Secretariado-geral do RECODIC, e que são o SESDIC — Serviço de Ensino Superior — Didáctica da Química o RECLAF — Rede de Professores de Química e de Língua Francesa.

Esta, digamos, filiação comum evidencia que o RECLAF e os SESDIC visam o mesmo objectivo e seguem uma estratégia comum. Esse *objectivo* diz respeito à contribuição para todas as acções úteis para o ensino superior da química (conteúdos, métodos, etc.) em língua francesa. A *Estratégia* é facilitar uma consonância nos indivíduos, grupos e organismos; fazer circular informações, documentos, etc.; angariar suportes (logísticos, financeiros, etc.) para diversos programas (inovações, investigação, etc.).

3. O SESDIC

A complexidade da organização do ensino das Ciências em França é largamente suficiente para motivar a actividade duma única estrutura, (visando o objectivo acima enunciado), o SESDIC. Tem a sua sede em França, sob a responsabilidade do Prof. Maurice Gamel, que foi o antigo Secretário-geral do RECODIC, e que pode enviar, a pedido, informações sobre a actividade do SESDIC. Tal como para os 9 Centros Documentais, o endereço do SESDIC, assim como o do RECLAF, estão indicados no fim deste artigo.

4. O RECLAF

O desenvolvimento das relações e das acções internacionais, levadas a efeito depois de 1983, fez com que se tornasse necessárias uma estrutura distinta num quadro francófono alargado. Por isso, o RECLAF pretende dirigir-se, principalmente, a Associações, Uniões e Sociedades de Química, que existem em 28 países onde esta matéria é enviada (parcial ou totalmente) em língua francesa, ao nível do ensino superior (Escolas de Engenharia, Universidades, Escolas Normais Superiores, etc.). Aliás, pretende-se, que esta relação se verifique também com países de língua latina. O estabelecimento de relações com o RECLAF significa a concretização dum interesse de intercâmbio em língua francesa (documentos, ideias, informações, projectos...), no sentido do desenvolvimento de todas as cooperações possíveis no campo da didáctica da química.

Esta estrutura recebeu um acolhimento favorável junto do Comissariado Geral da Língua Francesa e da Associação de Universidades parcial ou inteiramente de língua francesa (AUPELF). Coopera, de igual modo, com as instituições ligadas à cooperação cultural, científica e técnica de língua francesa, nomeadamente a Agência de Cooperação Cultural e Técnica (ACCT). Anote-se que em Portugal, junto da Embaixada Francesa, funciona a "Mission pour les Affaires Scientifiques et la Coopération", que pode ser um dos veículos para a ligação, que com o RECLAF, quer com o SESDIC.

5. Quem pode ser membro do RECLAF. O que se lhes pede e o que podem receber

— Os representantes de estruturas, não governamentais, ligadas à didáctica da química em língua francesa (nos países onde estas estruturas existem: França, Bélgica, etc.).

— Os representantes de instituições de ensino ligadas a estabelecimentos de Ensino Superior nos países onde

^a Colégio Militar

não exista qualquer estrutura do tipo acima enunciado. — Os indivíduos interessados pelos nossos objectivos, mas que se encontram isolados no seio das suas instituições.

Os membros do RECLAF, unidos pela vontade comum de serviços prestados à didáctica da química, informação de serviços prestados à didáctica da química, informarão o Secretariado Geral de todas as iniciativas das suas instituições ou associações: investigação, novas publicações, colóquios, semanários, etc.; assinalarão as carências verificadas no seu sector; difundirão as informações recebidas do RECLAF (e, portanto, de colegas de outros países) aos membros das suas associações ou instituições.

Por outro lado, o Secretariado compromete-se a:

- fazer circular, entre os seus membros, todas as informações recebidas;
- transmitir, aos membros não franceses, informações de ordem geral recolhidas pelo SESDIC;
- procurar entre os seus membros aqueles que possam dar informações e prestar auxílio de colaboração pedido por outros membros;
- angariar meios (logísticos, financeiros, etc.) para programas bem determinados (colóquios, seminários, publicações, etc.).

Para ser membro do RECLAF basta escrever à Prof.^a Bernardette Wilmet, que é a Secretária-geral desta estrutura, expondo as razões do seu pedido.

Devido ao suporte financeiro, concedido pelo "Commissariat Général de la Langue Française" e pelo AUPSELF, pelo menos para fazer os anos de 1986 e 1987, não é exigida qualquer cotização aos seus membros. Em vez disso o que se lhes pede é uma participação activa.

6. Nota final

Pensa-se que estas novas estruturas darão resposta aos anseios de numerosos colegas que desejam que a dimensão internacional do RECODIC se mantenha e até se torne mais vasta. Certamente que esta grande rede só poderá manter-se desde que haja uma colaboração activa de todos aqueles, que de perto ou de longe, se interessam pela Didáctica da Química.

7. Agradecimento

À Mission pour les Affaires Scientifiques et la Coopération da Embaixada de França, que tornou possível a minha participação (representando, também, a Sociedades Portuguesa de Química) e à Direcção do Colégio Militar, que autorizou a minha saída em pleno tempo lectivo, os meus agradecimentos.

8. Endereços úteis

a) Secrétaire Général du SESDIC

Maurice GOMEL
Lab. de Chimie XIII, Faculté des Sciences,
U. Poitiers
40, Av. du Recteur Pineau
86022 POITIERS Cédex
FRANCE

b) Secrétaire Général du RECLAF

Bernardette WILMET
Lab. de Chimie Générale I, CP 160, ULB
50, Av. F. Roosevelt
1050 BRUXELLES
BELGIQUE

c) Centros de Documentação (Cooperativos)

Centre "Informatique - Enseignement Chimie" (IEC)

Daniel CABROL et Jean-Pierre RABINE
Faculté des Sciences-Dépt Chimie
Parc Valrose - 06034 Nice Cédex
FRANCE

Centre "Enseignement Assisté par Multimédia" (EAM)

Bernadette VILMET, Université libre de Bruxelles
Lab. Chimie Générale I
50, avenue F. Roosevelt
1050 Bruxelles — BELGIQUE

Centre "Expériences (et TP) Chimie 1er Cycle Univ." (EXC1)

Maurice GUERIN, Faculté des Sciences - Lab. Chimie V
40, av. du Recteur Pineau
86022 Poitiers - FRANCE

Centre "Expériences (et TP)

Chimie - Physique 2ème Cycle" (EXC2)
Alain DUMON, Faculté des Sciences - Dépt. Chimie
Av. Philippon
64010 Pau Cédex - FRANCE

Centre "Chimie - Enseignement Médical et Pharmaceutique" (CEMP)

Dominique DAVOUS, Univ. P. et M. Curie
GREDIC - Bât. F-porte
228 - 4, place Jussieu
75230 Paris Cédex 05 - FRANCE

Centre "Thermodynamique - Enseignements Supérieurs de Chimie" (TESC)

Marc ONILLON, Faculté des Sciences
Lab. Chimie du Solide
350, av. de la Libération
33405 Talence Cédex - FRANCE

Centre "Enseignement Chimie - Agronomic" (ECA)

Josette FOURNIER - I.U.T Angers Belle Beille
49045 Angers Cédex - FRANCE

Centre "Enseignement Chimie - Formulation" (ECF)

Gilles TERSAC, Ecole Centrale
Lab. Chimie nucléaire
92290 Chatenay Malabry - FRANCE
en collaboration avec M. GALLET,
Ecole Sup. C.E.P.E.A. - LYON

Centre "Formation des Maîtres en Chimie" (FMC)

- thème 1: Formation des Professeurs du Second degré
- thème 2: Formation des Instituteurs

N...

Janine THIBAUT, Université
Paris VI - GREDIC-Bât. F-Porte 228
4, place Jussieu
75230 Paris Cédex 05 - FRANCE